

REDAÇÃO E DIRECTORIO
19, Rua Nova do Ouvidor, 19

NUMERO AVISO
100 rs.
NUMERO ATRAZADO
200 rs.

O Rio-Nú

Tiragem 15.000 exemplares

PERIODICO BI-SEMANAL
CAUSTICO
HUMORISTICO E ILUSTRADO
PUBLICA-SE
As
Quartas e Sabbades

COLLABORADORES

Rock, M. Gregorio Junior, Tati Canastra, Boticario,
Bier, Frei Cobo, Dou Lynce, Pae Paulino, Dr. Sello,
Reporter, Caetano Keen Gambeaux, Martin I, Ludoro,
Lucas Tavares, Frei Tiborio, Dr. Ze Cariocha, Guime,
Job Olina, Dona Fina, Jockey, Chopp, Phidias e Gury.

DIRECCAO

DE
Carlos Eduardo e P. GONZA

ASSIGNATURAS

Anno..... 120000
Semestre..... 75000
Estrangeiro, anno..... 250000



Foi no embargo o Lula o Viva a Pomba!
Choro de um lado, e d'outro lado vinda!
Que eu quero estar depresso a non cantando
Dar da semana a pallida resenha!

É de cima do Ninho, na serra,
A Senhora, tão boa e tão pura
Lança a sua grande olhar de terrura.
Sobre tanta vitalisa na terra...

VENUS E MERCURIO

Talvez a leitora não tenha a suprema
felicidade de conhecer o
Fagundes!
Talvez o leitor não conheça tam-
bém a Lóla!

O Fagundes não era precisamen-
te um santo e de joelhos, tendo os
cibosinhos no collar, douda d'atouça,
ia-lhe dizendo uma porção de
toíces, chamando-a de "meu an-
jo" e babando-se logo.



Mas aqui interrompo a narrativa
lerbando ao leitor que a Lóla era
uma formosa corista, com muitos
admiradores nas torrinhãs e muitos
deparativos em casa.

Até ao tempo em se possa essa coisa
que lhes está contando, a Lóla era
uma formosa rapariga, corista do
theatro, com muitos admiradores
nas torrinhãs e muitos deparativos
em casa.

A Lóla sempre tinha um bom par
de pernas, o o nome horco, assis-
tindo a representação da revista
O Rio-Nú, ia-se babando com
aquellas protuberancias sensuevas da
corista.



Certamente que a lição lhe apro-
veitou, porque desde essa noite
(bella noite para o Fagundes!)
nunca mais se viu desajogado
quebrou a linha da janogente elo-
gante do Recreio.



A corista percebeu logo que o
volubto podia marchar em muito
mais alta e, com um doce sorriso
promotedor do muita coisa doidada,
lá lhe agradeceu a «sua delicada
lembrança que constitua para ella
vivo testimonho da sua admira-
ção.» O Fagundes a lambe-se com
essas palavras bonitas, e como a
rapariga tivesse de entrar no 3.º
acto, foi elle gozal-a ainda um
pouco da sua torrinhã.

A revista continuou o seu glo-
rioso successo, e a Lóla, com o seu
bello par de pernas, continuou a
fazer babar os velhos das torrinhãs,
assim mesmo com muitos admi-
radores, assim mesmo com muitos
deparativos...

Lendo no meio da rua
Esse bilhete adorado,
E que era assim terminado
Que o Corol Compre Qua L...

De orthographia um primor!
E' um peccato a Carlota
Escreve tal gato com Jôta
Com H escrevo amor!

No Jury
Juz: - O réo é accusado de per cam-
mullado um delictamento.
O réo: - (portuguez, ha pouco che-
gado). - O delicto commettoe-se, mas
quem n'o commetteu não foi eu.

Os bambus

Quando entrasse na banha, lá me encara
Curva que o rolar, ao me encara
Entre uma toça de baminis e vi
Bosse os corpos deslumbrante alvora!

As moças

As moças escolhem noivos da
maneira seguinte:
Aos 15 annos, vêem se está bem
penteado e se tem muitos pares de
calças.

Impossivel

O Inspector de Mestresgo
admirava-se com um menino, e vi
admirava-se tremendo humano
que condizia-se...

Artisca-se!

Max Rogis não 'stá bem
N'aquele alto escandido;
Um sujeito qualquer vem
E lá sae elle furado.

Que carta!

Uma carta ao encerrado
Mundão a bella Carlota...
E' assim tal qual uma bôta
O pobro do desgraçado

Arrombamentos

Donzellias, oho no cofre,
Que os ladrões andam aos centos:
Lá ha dias, n'um jornal
Mais de seis arrombamentos.

Aos annos da Condessa

Não tem nada de commom,
E' de extraordinario
Pussa-se um anniversario
Ficando a gente em jejum...

ESPECIALIDADES

Tepçariças. - Cortinas, cordoados,
tapetes, capichos, olendos terciados para
repousoes, arrolimento completo, unio
neste genero, mobilias para salas, quar-
tos e gabinetes, preços sem competencia,
ver para creta, na casa de Monteiro A.C.,
rua da Quitanda n. 33 e 27.
Gonorrhéas. - Curam-se radical-
mente sem injeção, sómente com o Selo
Rosada. - Depoito, rua da Quitanda n. 48.
Vingança de um sapateiro. -
Lectura escandalosa. Vende-se no scrip-
torio desta folha, travessa do Ouvidor
n. 19.
Romances a 1.000, á venda no
escritorio d' O Rio-Nú, 19.
Não comprem louça, porquê!
Nas crytas e tolas objectos de Bazar sem
primeiro visuares a popular e accredi-
tada casa Bazar III da rua da Assem-
bléa. Allí vende-se um barto, que até
parece impossivel - só vendo.

Que fomo!

... que uma noite foi
desperdiado por um
homem que morre por o
inspector accidial, e
que esse homem o
a praticar actos imo-
raes, o que conseguiu
(Depoimento de Galdino
de Andrade -
...)

PORTOES e PORTINHAS

O José Poria, empregado da im-
portante casa Importadora de Por-
tella, Portella e Porteira, não se im-
portava a principio com a Josephina
Portinhola, que era um portinho;
mas tanto a Portinhola passou á
porta do Poria, que este empregado
oportunidade, não podendo mais
supportar as alhandeas com que ella
o importunava, transportou-as á
casa da Josephina, arrombando-
lhes a porta, pois não havia porteiro
que o impedisse.
A Josephina Portella, porém, que é
mãe da portinhola Portinhola, não se
conformou com o tal arromba-
mento, e como indemnisação desse
prejuizo, exigiu - perante o Pretor
- que o Poria se arrombasse da
da sorte da Portinhola; e o Poria,
que era esmiud e como um portão,
portou-se de forma cavalheiresca
casando-se com a Josephina, respa-
rando assim a divida que contra-
hira com o seu anterior mão com-
portamento.
E desde então o Poria não passou
mais na casa importadora, tendo
partido ultimamente para o Porto,
onde o reporter da importante folha
que allí se publica - A Poria.
E... tem já muitos Portinhãs.

Bolacha

«Santiago! - Na Se-
cretaria da Industria,
houve grande escan-
dalo. O ministro foi
estofado por um em-
pregado da Secretaria,
a quem reprehendera, e
(Teleg. d' O Paiz de 6).

Aos annos da Condessa

Não tem nada de commom,
E' de extraordinario
Pussa-se um anniversario
Ficando a gente em jejum...



FANDANGUASSÚ

LANÇONETA

Peis danca eu deu cavaco... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

A minha mãe eu não sei porque não há nada... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

O mamão tem ciência, eu pelo menos tem arte... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Tem segredo e quindins... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Al, meu Deus, como isto é bom!... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Gentes, seu bem, o que é isso?... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Mm uma delicia... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Vou beijar-me do meu vizinho... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Mre as cortinas? Elle tem cortinas nas vidraças... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Só pelo meio; mas é que eu me topa com uma cadeira e espio por cima... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

O patrão veste-se no seu quarto... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— São horas, queres o café?... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Que é isso, José? exclama o patrão... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Entre marido e mulher... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois hontem succedeu-me exactamente o contrario... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Efeito do tempo

Em fria noia d'inverno... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Não parava um só instante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

O seu bondoso marido... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— O Joca, meu bom Juquinha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— O que é que eu hei de fazer... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Fran Terry

Portaria

Óscar Simon — Já lhe respeitamentos satisfatoriamente no mesmo numero 127 de 23 de Setembro...

— Antenor S. Acellar — Espere, homem! Que diabo! E preciso dar lugar a todos!

— Krapp — Que pressa! Muito antes de 8ª já tinha chegado algum que ainda está esperando...

POIS SIM...

(AO PAZ PAULINO)

Não dá garantia... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Por ti a vida... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

O peito abraço... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— O que é casar?... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

DR. SELLIO

VISTAS

Viviana na parte trinta de sua casa... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Na epocha a que se refere esta historia... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

O rapaz protestou que havia de belinar a menina pois... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— O Lucas havia sahido... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Mea marido?... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

fazia funcionar uma lanterna magica em plena claridade... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois bem Rosita, cujojo mesmo faço funcionar a lanterna para a menina ver... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Despediram-se... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Ah! Ah! Ah! E verdade!... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Ah! Ah! Ah! E verdade!... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Pois não... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Tal e qual

«A mulher cantava ao lado, silenciosa, mas vivamente irritada...»

(Do O. F. de 17 de 1)

Nem toda a coisa o homem declarou... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

JACINTHO LENTE



BARRA, 5.

Estamos escamadas com o povo do Rio... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

ACRR, 5

Não quero que eu continue a ser presidente da Republica... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

PORTO, 5.

A peste bubonica não tem feito victimas em gente... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

BARRA, 5.

Povo delirante pelas festas feitas a Lulu... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Os oito annos de Yáyá

Adaptar, risadas e salubridade... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Quando elle por fim surge radiante... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...



A COUZA QUE ACCONDE A LUZ

Vi uma velha pulando... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Chora a velha ai! Chora a velha ai! Chora por uma coisa que accende a luz...

Não há casa sem telhado... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Manhenta foi no mercado... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Manhenta escoregeu o cal... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Vi uma velha chorando... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Chorava pela de uma cruz... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Chorava por que não tinha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Chorava por que accende a luz... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

Chorava velha etc...

OS TRES VINTENS

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

Porque seria que a Anninha... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

casava de amor os mais intimos factos... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Certo, apesar de declarar-se que... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E quem sabe mesmo se o caracter... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Ter-se velha em casa que andava... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— Não se lhe dava de apostar em como... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

— E o velho Tiberio, como que pro... Pois danca eu deu cavaco desde o tempo do mamão...

ARDUO PIMENTAL

SESSENTA REIS

Vendo a tua chorar Uma poeira... Alá, Desses tal gente abelha Comigo logo a juntar.

Vem a dobrar uma esquina Um paizão transtornado. Ainda que mal pergunte, O porquê é que chora me conta?

«E que eu perdi tuas vulturas Com a nude me deu pra tomá-las... Por isso não te mataras, Em paga d'isto aqui tem.»

Mal elle o caminho avança Ella começa a horrear De novo estás a chorar, Porque é que choras avança?

«Se eu o xintim não perdia Ai! ora o melhor dos bens... Deaceto agora terra, Torla as meus tres xintims!»

PAR PAULINO

PREMIOS DO RIO-NÚ

No nosso penúltimo numero foi premiada no Mote a concursa Sa Bonet que obteve o primeiro lugar; um Nossa Aditinha foi Maximo conculga o primeiro lugar todas as questões. Ambos podem vir ao nosso escriptorio receber o premio.



Canilans aberta esta concursa. Da romas em cada numero dois versos que obtendo ser glossados pelos escriptores, obtendo, como premio, aquella que melhor collocação tiver, um livro da versos.

O resultado deste concursa sera sempre publicada com intervaes de um numero, sendo as glossas e collações até a resposta da publico de um mes antecedente.

Para o mote: E sem querer que comeca, Mas a negocia e depois...

Recebemos as seguintes glossas: N'apada d'isto travessa, A que chamam a pabelada...

5A' BOXET. Multo embora não pareça, Quasi em peral um memoria, Tu per norria, ou per decora...

DIZIAO JUNIOR. Almoira que se confessa A pedir novo, que a heija, A pedir nestra na igreja...

GOBY. Recibamos as seguintes glossas: N'apada d'isto travessa, A que chamam a pabelada...

A não não pregar a poga E nota tu fizes de toda Negocia não disse a toda...

DR. BELLO.

Não me não tanta pressa Deito correr o capor... Não dá pra não a amar...

PAR PAULINO

«Nas senhor, tal não tu peço... E' não eu que não a amar... E' não eu que não a amar...

GOBY.

Dezagar... Não dá pra não a amar... Não dá pra não a amar...

FRED QUEIROZ.

A' foz d'isto a Bessa Chego tu ca para mim... Não dá pra não a amar...

D. PREIXO.

Uma anula fozta Gerenciais Pontões Bessa... Não dá pra não a amar...

BRENHA.

Como tal não he appetoza Ella nunca diz que sim... Não dá pra não a amar...

DI-BRENHA.

Sempre que a filha do Lenna Foz se commença a bojar... Não dá pra não a amar...

JUCA MOLE.

Minha amada, Andrea Lessa... Não dá pra não a amar...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Rei cassado de novo Lessa... Não dá pra não a amar...

MALHEIRO.

«Me deixas aborrido... Não dá pra não a amar...

DE LADINHO.

Motiva, por mais que poga... Não dá pra não a amar...

DOMINGOS CORREIA.

He trabalhar não tu peço... Não dá pra não a amar...

MAURICIAN.

Eu in'uma enlaga Bem juntado no meu amor... Não dá pra não a amar...

O SENE.

Quem tiver dor de cabeça... Não dá pra não a amar...

MILVOA X MAL.

Nada haverá mais que tempo... Não dá pra não a amar...

QUEILIN.

Com a filha de novo Lessa... Não dá pra não a amar...

KARLÃO.

Seu novo tambem se expoz... Não dá pra não a amar...

BARRASCO.

Para o proximo numero oferecemos o seguinte mote:



Aditinha... Não dá pra não a amar...

ACHAR PROVERBIOS

SOLITARIO N. 10

Aditinha... Não dá pra não a amar...

BARRIGUINHA DE MACACO

Aditinha... Não dá pra não a amar...

CHINCHAGA X SENA

Aditinha... Não dá pra não a amar...

O SENE

Aditinha... Não dá pra não a amar...

AVOUL.

Aditinha... Não dá pra não a amar...

AVOUL.

Aditinha... Não dá pra não a amar...

DEBRO JUNIOR.

Aditinha... Não dá pra não a amar...

DEBRO JUNIOR.

Aditinha... Não dá pra não a amar...

PERY.

A mulher na pedra faz rebelião... Não dá pra não a amar...

A mulher com este homem forma um arredo... Não dá pra não a amar...

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é? O que é?

Que patria pelos irmãos e sua pela Doute?

DR. ALMERINDO.

«Se queremos as decifrações deste numero... Não dá pra não a amar...

«As decifrações e a lista dos decifrações... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

«As perguntas e respostas... Não dá pra não a amar...

FLEBETIM

O BOLINA

Romanos de fuge... para gente fria

ARCANDO SACRAMENTO

XVII

(Continuado)

Mais tarde appareceu o Juca Mole com profundas dores de cabeça...

Conseguia para a morte do infeliz idolo. Ora adeus! O Juca tambem...

ber encantados e pura como a Rosa lina. Appareceu finalmente o paiuel...

«Que diabo tens tu? Não amigo, estou mais morto do que vivo...»

«Deixa-te de bestieiras. Responde-me quanto a parte moral e deixa a physica para occellido sua propria.»

«Que diabo queres tu dizer com isso? Não me com toda a franqueza.»

«Qual o juizo que formas acerca de Rosalina? Não dá pra não a amar...»

«Sim, estou de accordo. Ella sacrificou-se por minha causa...»

«E mandou o marido pentear maccos. Senhor Juvino Zaerrias de Oliveira Colombo, disse o Péres muito serio...»

«Não te rias não velho amigo? Não dá pra não a amar...»

«Não te rias não velho amigo? Não dá pra não a amar...»

«Disparate! E' a primeira vez em minha vida falo serio. Não dá pra não a amar...»

«Não me conta outra coisa. Não dá pra não a amar...»

«Estou bestificado. Agora que vais principiar a viver é que te quero amarrar! Não dá pra não a amar...»

«Ab! E a coroa de moral? Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

Tomaram novamente a bond e deus amigos e eis quando ao largo do Rio-Nú. Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

Rosalina estava impassivel não podia romper e dizer o que se passava diante d'ella. Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

«Não dá pra não a amar...»

EU ERA ASSIM



CURA de ASTHMA

Se. Honório do Prado, cura a mais viva praticidade e reconhecimento a maravilhosa cura em um uso de um frasco de *Atrophia e Jatropha* - *Edwards Dr. Boudier* - Preço do frasco 24000.
Venda no varejo à Traveza do Ouvidor n. 19
DEPOSITO - Drogeria Pacheco - 59, RUA DOS ANDRADAS



Cura a frequencia das vertigens e dos enjoos

O maravilhoso regenerador que produz rapida e natural e infallivel cura em todos os casos de **debilidade nervosa, impotencia, perda de memoria e sonolencia.** A VERMUTHINA tem a essencia vitalissima de uma e a mais preciosa essencia de mesa e que se pode usar a vontade como qualquer bebida, das que se suportam a mais positivamente em todos os casos que de enjoo, que de vertigens, resaca, febre, energia e vitalidade nos orgaos genitales, facilitam o systema nervoso e cardial, facilitando a regulacao e tornando-se os orgaos sãos. A VERMUTHINA é uma bebida medicinalmente preparada e scientificamente pelo Dr. Edmundo Franço, com todo o estudo e cuidado, de accordo com as experiencias feitas pelo Dr. Rebourgeon professor Goll e do illustre Dr. Kestel em plantas da sua flora, apontamentos, entre ellas a **aconitina** e **valeriana**. Em razão de seu preço barato a VERMUTHINA está ao alcance de todos e seu uso diario que faz contrario de todas as habitues, revigora, renova e fortifica o corpo humano.

Unicos depositarios Arnanjo e Almeida, drogarias, rua de S. Pedro n. 85.

NÃO COMPREM MOVEIS

sem visitar a grande fabrica a vapor de

MARTINS FILHOS & COMP.

Fundada em 1860

RUA DO REGENTE

Ns. 33, 35, 40 e 42

que tem sempre grande sortimento,

FOR PREÇOS BARATISSIMOS

REHUM CREOSOTADO

Dr. Ernesto de Souza

Bronchites, Asthma, Rouquidão, Tosse, Tuberculose pulmonar

Medicamento sem rival, que por seus efeitos tem o caracter de

UMA VIDA EM VIDROS

PREÇO 50.000

Drogeria Pacheco, rua dos Andradas 59.

HEMORROIDAS

CURAM-SE COM AS

GOTTAS

Dr. Ernesto de Souza

Vidro 55000. Depositario geral, Drogeria Pacheco 59 RUA DOS ANDRADAS 59
Venda no varejo em todas as pharmacies e drogarias

Antigas ou recentes, curam-se rapidamente SEM INJECCAO, somente com o **BLENOCIDIA** medicamento puramente vegetal. Cura os estrus e as operações consecutivas. A venda em todas as drogarias e farmacias. Depoito Geral, RUA DA QUIYANDA, 48 Godey, Fernandes & C.

GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adaptado ao Europeo

REMEDIO SEM GORDURA

PREÇO 33000 cura effizaz das molestias de pelle, feridas, empigões, frieiras, suor dos pés, etc.

DEPOSITARIO: DR. ARAUJO FREITAS & C. 114 Rua dos Ourives 114

E. S. LETHO N. 9 E NA EUROPA CARLO ERNA MILÃO

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias

LEITURA BOA

POR

Pouco Dinheiro

COLLECCAO MODERNA

Romances a 1\$000

A' Venda na Rua Nova do Ouvidor N. 19, loja

Pelo correio mais 500 rs. cada volume

Os pedidos devem vir dirigidos a F. GUERRA

Vingança Gorez, Proeza de noiva, Motta Coqueiro, Sofo Rigas do avô, Maria a Montem rousada, Magalhães, Verônica das Amélicas, burro do Sr. Morinho, Família Puzosillo, Martyria e egipcio, Noiva de cadete, Estorvo magro, Marco Perfeito, Tristeza a beira mar, Colpo dos juras, Mamma e as agras furtadas, Paqueta rainha, Roma e Juleta, Melhores independencias, Regina, Filha de minha mulher, Banquete de carne, Monhos e valles, Ermita de Miquena, Secretria de porteira, Mithras, Jogo e vinho, Homem Atribulada, Soira de Rutilo, 1\$ cada um.

Leônia, escandalosa e sensual romance, 2\$ coleção rubra

Contos para velhos, preciosa livro de contos escandalosos e de interesse, com bella CAPA COM GRAVURA (obra de sensação, 2\$600.

RUA NOVA DO OUVIDOR 19

CINZAS DO INFERNO

MODO DE USAR - Para matar as PULGAS, bastaria pulverizar o sabão do quarto e as lençóis; ou PERCEVEJOS matam-se pulverizando as tendas da cama e as dobras dos colchões e travesseiros; as BARATAS E JATOS extinguem-se fregando, com assucar e miolo de pão, nos lençóis e paredes, nos lugares em que elles se abitem. Este preparado é infallivel. A' venda em todas as pharmacies e drogarias DEPOSITOGERAL: DROGARIA PACHICO - RUA DOS ANDRADAS N. 59

LOTERIA ESPERANÇA

Organizada de accordo com a lei federal n. 2.114, de 29 de Dezembro de 1896

Segunda-feira 9 do corrente (Q 5ª)

10:000\$ Por 18000 em meios de 800 rs.

Quinta-feira 12 do corrente (K 2ª)

50:000\$000

Integres por 4\$ em quintos de 800 rs.

Segunda-feira 16 do corrente (Q 6ª)

10:000\$ por 18000 em meios de 800 rs.

Na agencia estão a venda os collegios de cinco billetes (inteiro, do mesmo numero, para os cinco extratos de outubro, pelo preço de 12800, com direito a premio integro no valor de 100.000000, billetes da LOTERIA ESPERANÇA a venda em todas as casas e quomios a cu ruo de S. Joze n. 73

Remittam-se billetes para fora, comissao nos pedidos superiores a 5%. Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

CAIXA 1-052 75 RUA DO HOSPICIO 75

Sabão magico do Dr. Cunha Nunes Este assombroso preparado tem a maravilhosa propriedade de produzir os seguintes resultados effizazes: - Alveja e amacia a pelle, tornando-a acinzelada. - Extingue da pelle as manchas, sardas, espinhas, empigões, dartros e chynosis, etc. - Resgora completamente a pelle, dando a physiologia, alveolada pela idade, um tom maguelico de frescura e mocidade. Isto effizaz e assombroso! - Mata completamente a caspa. - Acaba com os suores fetidos do corpo. DEPOSITO GERAL: DROGARIA PACHICO - RUA DOS ANDRADAS N. 59

Monologos de Escriptores Cebres

A 200 rs. cada um, pelo correio 400 rs.

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

Os escaurios. Ratanhan. O estudante absciano. A missa campal. Do mesmo lado. A rir a par. Jogo novo. Descuida. Assim panto. Os proterios. A letra das macarilhas. O jato fresco. No meio. Cerção no mar. As minhas collegas. Meu amigo hamann. Os phantos. Se eu fosse rapaz. Não acho - minha senhora. O meu nariz. Nem eu nem ella. A banhista. A valentosa. Mulheres. Tal qual. Ora tu ou Marquinhos. O cadete é o melhor. A banana. O doleto. Descarilh. Por de cima por de baixo. Do outro lado. Typo de X. P. T. O. Enguena. A minha familia. O chefe da orquestra. As gargalhadas. Os alfinetes. extirpar! Pois foi assim, etc. e tal. Pulca humilhada. O murgelão. O enterro da soora. Tim-tim por tim-tim. Atraz da banda militar. A vivio. A casa da ta. Os milagres do Nuno Seabra. O Gato. O meu queixo. E' tudo posto. O luteiro. Conto do vigarão. A ebar. Sarpeza de um murgelão. O chefe da orquestra. A mulher e o boia. O Duiz. Suplicas. Das 8 as 10. Gregos Galbanos. Clara leia. Treze annos. Como se torna Candelos. Os moinhos. Escorreg. Variacoes de flauta. Tro-Tro. O Enguena. O calor. A Florida. O Gato. O Terrivel. O Capoteira. Fidalgo bobem. Quando a desgracia... O solteiro. Em pelle. O Admator. A Cerdado e Jofica. Por não ter ligada. Fim do Socelo. Amalã. O Enguena. Timoret e outros.

200 rs. cada um, pelo correio 400 rs.

19 RUA NOVA DO OUVIDOR 19

Frontão V. Fluminense 104 RUA DO LAVRADIO 104 (ANTIGO POLYTHEAMA) HOJE Sábado e Domingo GRANDES QUINIELAS DUPLAS E SIMPLES FUNCCAO Musica. Embandeiramento OS MELHORES Pelotaris do Brazil Sport Athletico Ao Frontão Fluminense 104 Rua do Lavradio 104 AVISO - Grandes funcões de quartas-feiras, sábados e domingos.

Frontão Colyseu Lavradio Concornta Elio Bloch & C. AMANIA DOMINGO E terça-feira proxima SENSACIONAES QUINIELAS SIMPLES E DUPLAS pelo esplendido e applaudido primeiro quadro de pelotaria desta empresa. Esplendida lux electrica Abrihntará esta funcção a banda de musica da Brigada Policial. AVISO - grande funcões de torças, quintas e domingos.

LOTERIAS DO BOMFIM

2ª FEIRA 9 DE OUTUBRO

Plano A a - 10ª loteria

4:000\$000

POR 000 RS. EM QUARTOS DE 150 RS.

As extracções effectuam-se na agencia geral à rua de S. José n. 50, ás 3 1/2 horas da tarde. Accitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosas commissões.

50 RUA DE S. JOSE 50

CAIXA DO CORREIO N. 56. ENDEREÇO TELEGRAPHICO-BOMFIM Almeida & Freire

MONOLOGOS E MODINHAS POPULARES

ORIGINAES DE ESCRIPTORES CELEBRES

A 200 REIS

No escriptorio do Rio 84

19 Rua Novado Ouvidor 19

LOTERIA DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolimento do N. S. da Pradade a immediata responsabilidade da mesma fundação. Lei federal n. 543 de 7 de Maio de 1898

EXTRACCAO pelo systema de URNAS e ESPHERAS

Segunda-feira 9 de Outubro

Extracção no theatro S. Pedro do Alcantara

As 2 1/2 horas da tarde

Premio maior 20:000\$000

POR 8000

2ª loteria do plano B. 4 composta de 7.000 billetes, divididos em decimos de 800 rs cada um

Na agencia geral à rua da Alameda n. 1 A, podem-se a venda os billetes desta loteria, onde tambem se effectuam a toge por quinquenales que tiverem a data de 8 e 15 de Março e que estão sendo recolhidos por ordem da municipalidade concessiva. Na mesma agencia accollam-se pedidos de remittencia a outras loterias, a chardando-se reservadas para esta de que tinham sido anteriormente recomendadas.

O AGENTE GERAL

JOAQUIM JOSE DO ROZARIO